

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

INCIDÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE MIELOMA MÚLTIPLO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2019 A 2023

Taissa De Almeida Rodrigues (taissarodrigues2711@gmail.com)

Karolliny Amador Kzam (karolkzam@gmail.com)

*Henrique Ribeiro Rodrigues Neto - Docente Unifamaz E Médico Ortopedista
Oncológico Do Hospital Ophir Loyola (henriquerodrigues85@gmail.com)*

João Vitor Martins Pinto (vitormartinspinto1@gmail.com)

Barbara De Souza Maia Do Nascimento (barbara.maia8@hotmail.com)

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM) é a neoplasia maligna de plasmócitos, sendo uma doença considerada um problema de saúde pública crescente no Brasil. A região Norte apresenta uma grande heterogeneidade e desigualdade no acesso à saúde, o que justifica a realização de estudos epidemiológicos para análise da problemática no país. **Objetivo:** Identificar a epidemiologia dos casos de MM na Região Norte no período de 2019 a 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo e transversal com dados obtidos no DATA-SUS/TABNET, considerando as variáveis: sexo, faixa etária, região estadual de diagnóstico, de tratamento e de residência, tempo de tratamento e modalidade terapêutica. A tabulação foi realizada através do Microsoft Excel 2019. Não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados:** Constatou-se 696 casos de Mieloma Múltiplo predominantemente em pacientes do sexo masculino (56,32%), sendo um padrão semelhante ao descrito nas literaturas. Quanto à faixa etária, a incidência é maior em

pacientes de 55-59 anos (17,38%), seguida da faixa de 65-69 anos (17,24%) e 60-64 anos (15,37%). O Pará é o estado da região que conta com mais casos residentes (237), diagnosticados e tratados (234), devido a maior distribuição populacional, bem como centros especializados oncológicos de manejo para Mieloma Múltiplo. Quanto à modalidade terapêutica, afirma-se pelas literaturas que depende do caso analisado, entretanto, a pesquisa revela que houve uma maior preferência pela quimioterapia (91,23%), com tempo de tratamento de até 30 dias (46,55%). Conclusão: O presente estudo observou que a incidência de Mieloma Múltiplo segue alta em pacientes do adultos do sexo masculino, sendo motivo de grandes investimentos, desde o atendimento ambulatorial até o tratamento e a reabilitação desses indivíduos.

Palavras-chave: distribuição espacial; epidemiologia; incidência; mieloma múltiplo; mieloma de plasmócitos.